

FMI chega em junho.

Para fiscalizar contas públicas.

— Uma missão do Fundo Monetário Internacional (FMI) deve chegar ao Brasil no início de junho para elaborar um relatório sobre as contas públicas brasileiras e o controle do déficit da União. A chegada da missão foi anunciada ontem pelo embaixador especial da dívida externa, Jório Dauster, que viaja hoje à noite aos Estados Unidos para a reunião anual do comitê interino do FMI junto com a ministra da Economia, Zélia Cardoso de Melo. Dauster informou, ainda, que a meta de US\$ 5 bilhões para o pagamento de juros da dívida este ano estabelecida pelo governo

brasileiro é apenas uma indicação e poderá ser alterada.

Dauster entende que a consistência do Plano Collor é que vai ser a base de negociação com o Fundo Monetário Internacional e com os banqueiros credores. Mas isto ainda não vai acontecer agora com esta viagem da ministra e seus auxiliares — inclusive o presidente do Banco Central, Ibrahim Eris — aos Estados Unidos porque neste encontro o governo ainda não terá os números do ajuste econômico.

O embaixador brasileiro descartou o confronto com os credores internacionais e com o FMI

porque “a idéia é negociar”. Sobre a exigência dos banqueiros de somente negociar com o governo brasileiro depois do pagamento dos juros atrasados, Dauster argumentou que este atraso faz parte do problema da dívida brasileira e deve ser discutido no contexto geral.

Uma negociação satisfatória com o FMI e os banqueiros credores vai depender, segundo Jório Dauster, do desempenho do Plano Collor neste e no próximo ano. Se o Plano der certo e o déficit público este ano ficar em zero ou houver superávit, a negociação tende a ser muito satisfatória para o Brasil.